

Aprendendo com André Luiz

Nosso Lar - Uma cidade especial

"A vida não cessa. A vida é fonte eterna."

Francisco C Xavier. Pelo Espírito André Luiz. Nosso lar. Mensagem de André Luiz. FEB.



Aprendendo com Jesus, Kardec e André Luiz

Índice

Apresentação do material	3
Nosso Lar - Uma cidade especial	4
Tema 1 - A vida de Espírito - Imortalidade da alma.....	11
Roteiros de estudo	12
Tema 2 - A vida do Espírito no mundo espiritual.....	13
Roteiros de estudo	15
Tema 3 - A vida do Espírito no mundo espiritual - Planejamento reencarnatório.....	16
Roteiros de estudo	18
Tema 4 - Planejamento reencarnatório: A infância e esquecimento do passado.....	20
Roteiros de estudo	21

Apresentação do material

Este material está composto de duas partes. A primeira é um pequeno resumo em forma de relato sobre Nosso Lar. A segunda é composta de subsídios para o evangelizador e roteiros de estudos para serem trabalhados com evangelizados a partir dos 9 anos de idade.

Os roteiros de estudo abrangem: aprendendo com Kardec, com Jesus e com André Luiz, fazendo a correlação entre os ensinamentos desses.

As atividades foram pensadas de maneira a atender, na medida do possível, salas que recebem evangelizados de diversas faixas etárias, por estar constituído de reflexões dialogadas e atividades envolvendo desenho. São reflexões que auxiliam na construção de conceitos acerca do mundo espiritual, considerando as nossas ações e consequências, ora como almas encarnadas, ora como Espíritos, nos variados aspectos de aprendizagens que envolvem o ser imortal.

Esperamos que o material possa contribuir na tarefa de evangelização espírita, sob a diretriz do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Evangelizemos,

Cooperemos com Jesus.

A equipe

Aprendendo com André Luiz

Informações contidas na obra Nosso Lar

Francisco C Xavier. Pelo Espírito André Luiz. Nosso lar. FEB.

Nosso Lar - Uma cidade especial

"A vida não cessa. A vida é fonte eterna."

Francisco C Xavier. Pelo Espírito André Luiz. Nosso lar. Mensagem de André Luiz. FEB.

Olá, sou André Luiz.

Vim trazer notícias de um lugar muito especial que conheci, após a minha desencarnação. Muitas pessoas chamam a desencarnação de morte. Mas morrer pressupõe o fim da vida, e, não é bem isso que se dá quando deixamos a vida física. "A vida não cessa". A morte é apenas um "sopro renovador", que possibilita repensar nossa trajetória como seres imortais, pois deixamos apenas nosso vestuário físico.



Logo após minha desencarnação encontrei-me extremamente desorientado e sem noção de tempo e de espaço, em profundo sofrimento físico e moral, por não ter cultivado bons sentimentos e pensamentos, e, por ter feito escolhas que privilegiavam apenas a vida material, esquecido completamente da vida espiritual.

A bondade divina não desampara ninguém, e por isso, fui recolhido da situação terrível onde estava e levado para receber cuidados necessários ao meu restabelecimento, em uma cidade muito especial.



Foto: Filme Nosso Lar - FEB.

Esta cidade é uma das muitas que existem nas esferas espirituais próximas da Terra, que oferecem socorro, aprendizado, trabalho, moradia e lazer aos espíritos que estagiam por um tempo até nova encarnação.

Em Nosso Lar, como em outras cidades espirituais iguais a Nosso Lar, existem uma organização e uma estrutura complexas para que sejam desenvolvidas as atividades de socorro e acolhimento, embora as cidades espirituais apresentem particularidades essenciais.

Para o socorro aos irmãos recém-desencarnados ou recolhidos de outros ambientes, existem equipes e prédios de saúde, onde são realizados os primeiros

socorros e o restabelecimento do equilíbrio psico-físico do atendido. Percebemos que os cuidados são bem diferentes daqueles os quais eu, como médico na Terra, estava habituado a desempenhar.

Os enfermeiros espirituais dessas cidades são especialistas no corpo espiritual, dedicando seus cuidados com seriedade e carinho, auxiliando no despertar tranquilo das consciências e no acolhimento fraterno de seus pacientes.



Foto: Filme Nosso Lar - FEB.

Nas cidades, existem também ambientes destinados aos estudos e aprendizagens diversos, onde a consciência desencarnada encontra possibilidades de expansão. Neles se adquirem conhecimentos e habilidades que auxiliarão nas futuras encarnações. São modalidades de estudo e de trabalho que asseguram novos fatores de evolução.

Em Nosso lar, nos espaços destinados à moradia, espíritos podem adquirir sua “casa” com o esforço despendido no trabalho. O trabalho funciona como recurso de aprendizado e serviço individual. As horas dedicadas ao desempenho de atividade, são contadas e convertidas em bônus, que podem ser utilizados para aquisição de benefícios na Cidade.

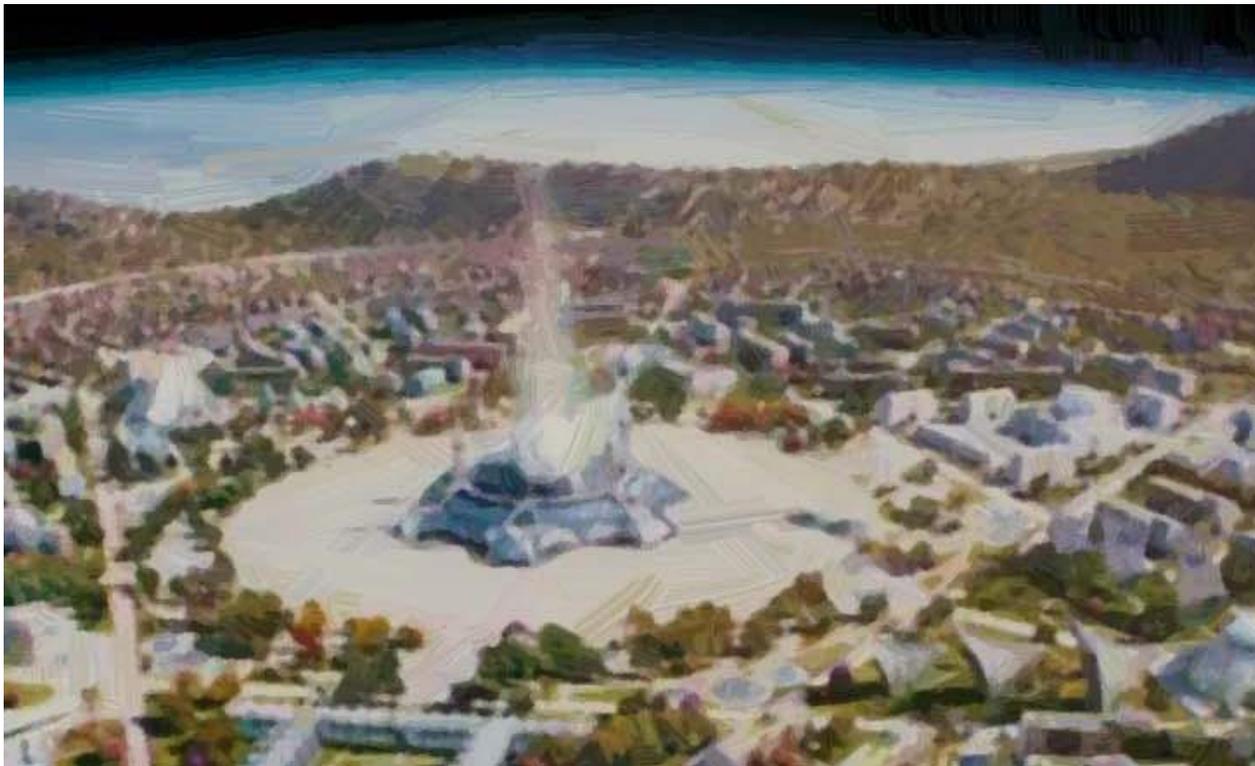


Foto: Filme Nosso Lar - FEB.

A estrutura da Cidade Nosso Lar conta também com parques, jardins e transportes, esses ambientes e os transportes também são encontrados em outras cidades espirituais.



Fotos: Filme Nosso Lar - FEB.

No plano espiritual aprendemos a nos alimentar de maneira diferente, maior absorção de fluidos, tem também frutos, sucos e caldos reconfortantes, mas é o amor o maior e melhor nutriente para a alma.

Existe um momento no qual toda a cidade se une em pensamento: na oração. É no crepúsculo que "todas as cidades consagradas ao Cristo oram, louvando ao Coração Invisível do Céu". Em Nosso Lar, existe um Salão especial para esse instante, mas todos podem orar de onde estiverem, ouvindo e vendo à distância o Governador da Cidade.



Foto: Filme Nosso Lar - FEB.

Nas cidades espirituais também existem aparelhos de comunicação que recebem e transmitem informações e notícias aos trabalhadores e moradores. São mais sofisticados do que os que conhecemos na Terra.



Foto: Filme Nosso Lar - FEB.

Sabia que as nossas encarnações recebem cuidados especiais, planejamentos complexos, que muitos de nós nem suspeitamos? Em Nosso Lar existe um pavilhão exclusivo para os planejamentos reencarnatórios. Muitos trabalhadores do bem cuidam com carinho das futuras encarnações de seus tutelados, por isso, esse ambiente não é exclusivo de Nosso Lar, mas de todas as cidades existentes pelas esferas espirituais do planeta.



Foto: Filme Nosso Lar - FEB.

Devemos cuidar de nossa existência terrena observando os princípios da vida imortal: progresso moral e intelectual. Viver bem não significa ter tudo o que queremos, mas o de que necessitamos para aprender, melhorarmos nossos pensamentos e sentimentos tanto para nossa regeneração quanto para nossa evolução.

As cidades espirituais são verdadeiros espaços de restabelecimento, trabalho, estudos e, projeções futuras na continuidade da existência do Espírito imortal rumo à evolução e à luz.



Foto: Filme Nosso Lar - FEB.

Aprendendo com Jesus, Kardec e André Luiz

Tema 1 - A vida de Espírito - Imortalidade da alma

Subsídios para o evangelizador

O Livro dos Espíritos

Que sucede a alma no instante da morte?

Volta a ser Espírito, isto é, volve ao mundo dos Espíritos, donde se apartara momentaneamente.
(149)

A vida do Espírito é que é eterna; a do corpo é transitória e passageira. Quando o corpo morre, a alma retoma a vida eterna.

(153)

Que sensação experimenta a alma no momento em que reconhece estar no mundo dos Espíritos? *Depende. Se praticaste o mal, impelido pelo desejo de o praticar, no primeiro momento te sentirás envergonhado de o haveres praticado. Com a alma dos justos as coisas se passam de modo bem diferente. Ela se sente como que aliviada de grande peso, pois que não teme nenhum olhar perscrutador.*

(159)

*

"A morte é ocorrência inevitável que a todos alcança, que interrompe planos e atividades, sofrimentos e angústias, ambições e programas elaborados como se a existência física não tivesse limite. [...] Morrer, portanto, é parte da programação existencial de que ninguém se poderá eximir. [...] O processo de crescimento que lhe cabe desenvolver é de natureza íntima, a fim de que *brilhe a sua luz*. [...] A morte não é o fim da vida, mas o início de uma outra sua expressão, que é a verdadeira! [...] E seja qual for a situação em que te debates, lembra-te de que logo mais, ela cederá lugar ao sublime amanhecer da imortalidade."

Joanna de Ângelis.

FRANCO, D. Pereira. Pelo Espírito Joanna de Ângelis. Rejubilá-te em Deus. Cap. 28. Amanhecer da imortalidade. Leal.

*

Somos Espíritos imortais. A vida é apenas um estágio de aprendizagens. Todos temos oportunidades nos lugares em que nos encontramos de aprender alguma coisa. Aprendizagem intelectual e, principalmente moral. Da convivência em diversas situações na vida, nossas conquistas morais podem ser ampliadas, basta que façamos um esforço pessoal de mudança. Mudança que começa na maneira de pensar as coisas, de entender as pessoas e o mundo em que vivemos. Essa mudança se estende para nossa maneira de sentir e, em consequência, em nossas ações.

Em virtude de nosso pensar, sentir e agir seremos felizes ou desditosos no mundo espiritual. Um coração bom, não tem do que se envergonhar.

Roteiros de estudos para os evangelizandos

1 - Distribua para os evangelizandos discutirem livremente, em duplas, as três questões do Livro dos Espíritos: 149, 153 e 159.

2 - Em seguida proponha um grande círculo e a seguinte reflexão:

- ✓ Qual era a situação de André Luiz ao retornar ao mundo espiritual?
- ✓ Qual, provavelmente, teria sido seu comportamento quando encarnado?
- ✓ André Luiz, por meio da psicografia do médium (pessoa que tem a capacidade de se comunicar com Espíritos), Chico Xavier vem trazer informações sobre o mundo espiritual e nos alertar para a vida enquanto estamos encarnados. Se você tivesse oportunidade de perguntar algo a André, o que perguntaria? Por quê?
- ✓ Você já refletiu sobre como seria sua vida no mundo espiritual?
- ✓ Quais os sentimentos que você tem alimentado? Teria vergonha ou se sentiria bem?
- ✓ O que falta para mudar os sentimentos negativos que ainda possuímos? Cite ações.

3 - Apresente uma ilustração e peça para que observem atentamente. Em seguida proponha outra reflexão.



- ✓ Se você pudesse saber o dia de sua desencarnação, mudaria alguma coisa hoje?
- ✓ Qual o sentimento que desperta em você a consciência de que um dia iremos desencarnar? Por quê?
- ✓ Como você imagina a sua vida espiritual? Desenhe-a e depois compartilhe com os colegas.

4 - Diz o evangelho de João, 20:16-21, tradução de Aroldo Dutra Dias:

"Jesus lhe diz: Maria! Voltando-se, ela diz em hebraico "Rabbuni", que se diz "Mestre". Jesus lhe diz: Não me toques, pois ainda não subi ao Pai. Vai aos meus irmãos e diz a eles: "Subo

para meu Pai e vosso Pai e {para} meu Deus vosso Deus". Maria Madalena sai anunciando aos discípulos: Vi o Senhor! E que lhe dissera essas {coisas}. Então, sendo tarde naquele primeiro dia da semana, e estando a porta fechada do lugar onde os discípulos estavam, por medo dos judeus, veio Jesus pôs de pé no meio deles e lhe diz: Paz convosco! Ao dizer isto, mostrou-lhes as mãos e a pleura. Alegraram-se, então, os discípulos ao verem o Senhor".

Refletindo juntos:

Jesus deu prova da imortalidade mostrando-se aos discípulos após a sua morte. Ficou entre eles por mais 40 dias ensinando sobre as coisas do Reino de Deus.

- ✓ Por que ainda tememos a morte?
- ✓ Se você pudesse falar com Jesus o que diria ou perguntaria para ele? Por quê?
- ✓ Que lição podemos tirar das palavras de Jesus:

"Interrogado pelos fariseus sobre quando viria o reino de Deus, Jesus lhes respondeu: Não vem o reino de Deus com aparências exteriores" (Lucas, 17:20).

Aprendendo com Jesus, Kardec e André Luiz

Tema 2 - A vida do Espírito no mundo espiritual

Subsídios para o Evangelizador

O Livro dos Espíritos

A alma reencarna logo depois de se haver separado do corpo?

Algumas vezes reencarna imediatamente, porém de ordinário só o faz depois de intervalos mais ou menos longos. [...]

(223)

Que é a alma no intervalo das encarnações?

Espírito errante, que aspira a novo destino, que espera.

(224)

Quanto podem durar esses intervalos?

Desde algumas horas até alguns milhares de séculos. Propriamente falando, não há extremo limite estabelecido para o estado de erraticidade, que pode prolongar-se muitíssimo, mas nunca é perpétuo. [...]

(224-a)

Essa duração [dos intervalos] depende da vontade do Espírito, ou lhe pode ser imposta como expiação?

É uma consequência do livre-arbítrio. Os Espíritos sabem perfeitamente o que fazem. [...] Outros pedem que ela se prolongue, a fim de continuarem estudos que só na condição de Espírito livre podem efetuar-se com proveito.

(224-b)

Poder-se-á dizer que são errantes todos os Espíritos que não estão encarnados?

Sim, com relação aos que tenham de reencarnar. Não são errantes, porém, os Espíritos puros, os que chegaram à perfeição. Esses se encontram no seu estado definitivo.

(226)

De que modo se instruem os Espíritos errantes? Certo não fazem do mesmo modo que nós outros?
Estudam e procuram meios de elevar-se. Vêem, observam o que ocorre nos lugares onde vão; ouvem os discursos dos homens doutos e os conselhos dos Espíritos mais elevados e tudo isso incute ideias que antes não tinham.

(227)

Na erraticidade, o Espírito progride?

Pode melhorar-se muito, tais sejam a vontade e o desejo que tenha de consegui-lo. Todavia, na existência corporal é que põe em prática as ideias que adquiriu.

(230)

*

"A Alma ou Espírito sofre na vida espiritual as consequências de todas as imperfeições que não conseguiu corrigir na vida corporal. O seu estado, feliz ou desgraçado, é inerente ao seu grau de pureza ou impureza".

Allan Kardec

O céu e o inferno. 1ª parte - Capítulo VII. Código Penal da vida futura. Feb.

*

"O mundo espiritual é permanente, real, causal, de onde se origina a vida e para onde retorna após os processos de adiantamento intelecto-moral. [...] Intermediando-os, [mundo espiritual e mundo físico] existem inúmeras outras esferas de constituição própria, nas quais a vida exulta e pulsa, de maneira específica, compatível com a finalidade para a qual foram elaboradas. [...] Constituídas essas esferas por vibrações próprias, servem de pousos para refazimento, de hospitais transitórios que albergam recém-desencarnados incapazes de alcançar mais elevadas zonas espirituais, de núcleos de

sofrimentos compatíveis com as experiências infelizes que se hajam permitido aqueles que são atraídos por afinidade de ondas mentais morais[...]”.

Manoel Philomeno de Miranda

FRANCO, D. Pereira. Pelo Espírito Manoel Philomeno de Miranda. Entre dois mundos. Apresentação. Leal.

*

“A casa do Pai é o Universo. As diferentes moradas são os mundos que circulam no Espaço infinito e oferecem, aos Espíritos que neles encarnam, moradas correspondentes ao adiantamento dos mesmos Espíritos.

Independente da diversidade dos mundos, essas palavras de Jesus também podem referir-se ao estado venturoso ou desgraçado do Espírito na erraticidade. Conforme se ache este mais ou menos depurado e desprendido dos laços materiais, variarão ao infinito o meio em que ele se encontre, o aspecto das coisas, as sensações que experimente, as percepções que tenha. Enquanto uns não se podem afastar da esfera onde viveram, outros se elevam e percorrem o Espaço e os mundos; enquanto alguns Espíritos culpados erram nas trevas, os bem-aventurados gozam de resplendente claridade e do espetáculo sublime do Infinito; finalmente, enquanto o mau, atormentado de remorsos e pesares, muitas vezes insulado, sem consolação, separado dos que constituíam objeto de suas afeições, pena sob o guante dos sofrimentos morais, o justo, em convívio com aqueles a quem ama, frui as delícias de uma felicidade indizível. Também nisso, portanto, há muitas moradas, embora não circunscritas, nem localizadas”.

Allan Kardec.

O Evangelho Segundo o Espiritismo. Cap. III, item 2. Feb.

*

O mundo espiritual é nosso verdadeiro mundo. Lá estaremos bem ou mal, de acordo com nossos pensamentos, sentimentos e ações praticadas enquanto estamos encarnados. Quando estamos no mundo espiritual estamos na situação de aguardar - em repouso, trabalhando ou estudando -, nossa próxima encarnação. Esse período entre nossas encarnações é chamado de erraticidade, porque é um estágio transitório, ou seja, o Espírito ainda não tem lugar definitivo, pois está em fase de purificação, evolução. Nesse período podemos progredir, se esta for nossa vontade, aproveitando as aprendizagens que nos são proporcionadas.

Roteiros de estudos para os evangelizandos

1 - Escreva as seguintes questões para serem respondidas livremente. Explosão de ideias. Após, responda-as de acordo com as questões e esclarecimentos acima dos Espíritos, de Kardec e Manoel Philomeno.

- ✓ A alma reencarna logo depois de se haver separado do corpo? Se não, para onde ela vai?

- ✓ Quanto tempo o Espírito fica no mundo espiritual?
- ✓ O que os Espíritos fazem no mundo espiritual?

2 - André Luiz descreve alguns dos ambientes que ele conheceu em Nosso Lar. Nosso Lar é uma das diversas colônias/cidades espirituais que existem nas esferas espirituais próxima da Terra.

- ✓ Existe muita diferença das atividades desenvolvidas em Nosso Lar das realizadas aqui na Terra?
- ✓ Qual será os tipos de aprendizagens e trabalhos que podemos ter no mundo espiritual?
- ✓ Do que depende minha condição de aprendiz ou de trabalhador quando voltar para o mundo espiritual?
- ✓ Como devemos nos preparar para chegarmos bem no mundo espiritual?

3 - Em duplas ou trios proponha a criação de uma história:

Conversem entre vocês (duplas ou trios) sobre o mundo espiritual e depois criem a cena de um ambiente no qual vocês estarão inseridos, trabalhando, estudando, descansando, etc.

4 - Que lição podemos tirar das palavras de Jesus:

"Não se turbe o vosso coração. Credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas". (João, 14:1)

Aprendendo com Jesus, Kardec e André Luiz

Tema 3 - A vida do Espírito no mundo espiritual - Planejamento reencarnatório

Subsídios para o Evangelizador

O Livro dos Espíritos

Como pode a alma que não alcançou a perfeição durante a vida corpórea, acabar de depurar-se?
Sofrendo a prova de uma nova existência.

(166)

A alma passa então por muitas existências corporais?

Sim, todos contamos muitas existências. Os que dizem o contrário pretendem manter-vos na ignorância em que eles próprios se encontram. [...]

(166-b)

Qual o fim objetivado com a reencarnação?

Expição, melhoramento progressivo da Humanidade. Sem isto, onde a justiça?
(167)

É invariável o número de encarnações para todos os Espíritos?
Não; aquele que caminha depressa, a muitas provas se forra. Todavia, as encarnações sucessivas são sempre muito numerosas, porquanto o progresso é quase infinito.
(169)

O que fica sendo o Espírito depois de sua última encarnação?
Espírito bem-aventurado; puro Espírito.
(170)

Quando na erraticidade, antes de começar nova existência corporal, tem o Espírito consciência e previsto do que lhe sucederá no curso da vida terrena?
Ele próprio escolhe o gênero de provas por que há de passar e nisso consiste o seu livre-arbítrio.
(258)

Como pode o Espírito, que, em sua origem, é simples, ignorante e carecido de experiência, escolher uma existência com conhecimento de causa e ser responsável por essa escolha?
Deus lhe supre a inexperiência traçando-lhe o caminho que deve seguir, como fazeis como uma criancinha. Deixa-o, pouco a pouco, à medida que o seu livre-arbítrio se desenvolve, senhor de proceder à escolha e só então é que muitas vezes lhe acontece extraviar-se, tomando o mau caminho, por desatender o conselho dos bons Espíritos. [...]
(262)

Que é o que dirige o Espírito na escolha das provas que ele queira sofrer?
Ele escolhe, de acordo com a natureza de suas faltas, as que o levem à expiação destas e a progredir mais depressa. [...]
(264)

Sabem os Espíritos em que época reencarnarão?
Pressentem-na, como sucede ao cego a aproximação do fogo. Sabem que têm de retomar um corpo, como sabeis que tendes de morrer um dia, mas ignoram quando isso se dará.
(330)

Há predestinação na união da alma com tal ou tal corpo, ou só à última hora é feita a escolha do corpo que ele tomará?
O Espírito é sempre, de antemão, designado. Tendo escolhido a prova a que queira submeter-se, pede para encarnar. [...]
(335)

Em que momento a alma se une ao corpo?

A união começa na concepção, mas só é completa por ocasião do nascimento. Desde o instante da concepção, o Espírito designado para habitar certo corpo a este se liga por um laço fluídico, que cada vez mais se vai apertando até o instante em que acriança vê a luz. O grito, que o recém-nascido solta, anuncia que ela se conta no número dos vivos e dos servos de Deus.

(344)

*

"A [...] passagem do Espírito pela vida corporal é necessária para que eles possam cumprir, por meio de uma ação material, os desígnios cuja execução Deus lhes confia. É-lhes necessária, a bem deles, visto que a atividade que são obrigados a exercer lhes auxilia o desenvolvimento da inteligência. Sendo soberanamente justo, Deus tem de distribuir tudo igualmente por todos os seus filhos; assim é que estabeleceu para todos o mesmo ponto de partida, a mesma aptidão, as mesmas obrigações a cumprir e a mesma liberdade de proceder. Qualquer privilégio seria uma preferência, e toda preferência, uma injustiça; mas a encarnação, para todos os Espíritos, é apenas um estado transitório. [...]"

O Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. IV, item 25. Trad. Guillon Ribeiro. Feb.

*

Amém, amém, {eu} te digo que se alguém não for gerado de novo {ou do alto} não pode ver o Reino de Deus. - Jesus.

João, 3:3.

*

Quando o Espírito, que está na erraticidade, precisa de uma nova reencarnação, seus protetores providenciam, auxiliando-o no planejamento da sua nova jornada como encarnado. O Espírito, se tem condições para participar do planejamento, escolhe o gênero das provas que quer passar, conhece a família que o vai acolher, se prepara com conselhos, estudos e a proteção necessária ao início da jornada. Todavia, se não se encontra em condições para participar de seu planejamento reencarnatório, seus protetores o farão, cuidando para que todas as providências sejam tomadas e seu pupilo tenha nova oportunidade.

Roteiros de estudos para os evangelizandos

1 - Distribua para grupos de até quatro participantes as seguintes questões para serem discutidas por eles:

- ✓ Você já alcançou a perfeição? Por quê?

- ✓ Como o Espírito que não alcançou a perfeição na vida corpórea poderá alcançá-la?
- ✓ Todos os Espíritos sofrem a mesma quantidade de reencarnações? Por quê?
- ✓ No plano espiritual será que o Espírito sabe sobre a sua nova encarnação?

Após a primeira discussão, convidar para formarem um grande grupo para a reflexão conjunta, sem apresentação de resultados das discussões dos grupos.

Apresentar a primeira pergunta e convidar quem gostaria de iniciar a reflexão, dizendo sua opinião sobre o que está proposto.

Seguir, passando a palavra para outro participante completar, emitir seu entendimento e ir (o evangelizador) respondendo/complementando de acordo com as respostas de O Livro dos Espíritos.

2 - André Luiz faz referência ao prédio onde são planejadas novas reencarnações de Espíritos moradores de Nosso Lar.

- ✓ Como você imagina ter sido o seu planejamento reencarnatório? Por quê?
- ✓ Acha que vem cumprindo as responsabilidades que sua idade comporta?
- ✓ Mudaria algo na sua reencarnação? Por quê?
- ✓ Tem algum projeto em mente? Gostaria de compartilhar?
- ✓ No mundo existe muita coisa ruim. A maldade é fruto da ação humana. Acha que pode auxiliar a mudar alguma coisa? O quê? por quê? como faria ou fará?

3 - Com base nas respostas acima, propor ao evangelizando a ilustração de alguma das situações respondidas acima (pessoal). Depois convidar quem gostaria de compartilhar de sua ilustração fazendo comentário sobre ela. Se permitirem/quiserem, escrever o que significa e colocar em mural todos os trabalhos.

4 - Propor a seguinte situação, aos evangelizando divididos em grupos:

Imaginem que todos vocês trabalham no planejamento reencarnatório de Espíritos de uma cidade espiritual.

- ✓ O que será que deve ser feito primeiro?
- ✓ Como deve ser encaminhada a reencarnação?
- ✓ Como será que deve ser acompanhada a reencarnação?

Registrem por escrito, ou em desenho, as situações/processo acima. (Em cartaz)

Ao final, os grupos apresentam seus trabalhos e comentam, com o esclarecimento do evangelizador.

Aprendendo com Jesus, Kardec e André Luiz

Tema 4 - Planejamento reencarnatório: A infância e esquecimento do passado

Subsídios para o Evangelizador

O Livro dos Espíritos

Durante a infância sofre o Espírito encarnado, em consequência do constrangimento que a imperfeição dos órgãos lhe impõe?

Não. Esse estado corresponde a uma necessidade, está na ordem das natureza e de acordo com as vistas da Providência. É um período de repouso para o Espírito.

(382)

A [...] infância ainda tem outra utilidade. Os Espíritos só entram na vida corporal para se aperfeiçoarem, para se melhorarem. A delicadeza da idade infantil os torna brandos, acessíveis aos conselhos da experiência e dos que devam fazê-los progredir. Nessa fase é que se lhes pode reformar os caracteres e reprimir os mais pendores. Tal o dever que Deus impôs aos pais, missão sagrada que terão de dar contas.

(385)

Em [...] cada nova existência, o homem dispõe de mais inteligência e melhor pode distinguir o bem do mal. Quando o Espírito volta à vida anterior (vida espírita), diante dos olhos se lhe estende toda a sua vida pretérita. Vê as faltas que cometeu e que deram causa ao seu sofrer, assim como de que modo as teria evitado. Reconhece justa a situação em que se acha e busca então uma existência capaz de reparar a que vem de transcorrer. Escolhe provas análogas às de que não soube aproveitar, ou as lutas que considere apropriadas ao seu adiantamento e pede a Espíritos que lhe são superiores que o ajudem na nova empresa que sobre si toma, ciente de que o Espírito, que lhe for dado por guia nessa outra existência, se esforçará pelo levar a reparar suas faltas, dando-lhe uma espécie de intuição das em que incorreu.

(393)

*

Até aos sete anos, o Espírito ainda se encontra em fase de adaptação para a nova existência que lhe compete no mundo. Nessa idade, ainda não existe uma integração perfeita entre ele e a matéria orgânica. Suas recordações do plano espiritual são, por isso, mais vivas, tornando-se mais suscetível de renovar o caráter e estabelecer novo caminho, na consolidação dos princípios de responsabilidade, se encontrar nos pais legítimos representantes do colégio familiar.

Eis por que o lar é tão importante para a edificação do homem, e por que tão profunda é a missão da mulher perante as leis divinas.

Passada a época infantil, credora de toda vigilância e carinho por parte das energias paternas, os processos de educação moral, que formam o caráter, tornam-se mais difíceis com a integração do Espírito em seu mundo orgânico material, e, atingida a maioria, se a educação não se houver feito no lar, então, só o processo violento das provas rudes, no mundo, pode renovar o pensamento e a concepção das criaturas, portanto a alma reencarnada terá retomado todo o seu patrimônio nocivo do pretérito e reincidirá nas mesmas quedas, se lhe faltou a luz interior dos sagrados princípios educativos.

Emmanuel

Xavier, Francisco Cândido. Pelo Espírito Emmanuel. O consolador, questão 109. Feb.

*

O Espírito iniciando nova jornada, recebe nova oportunidade de continuar na conquista de seu patrimônio pessoal, de amor e sabedoria. Deus, amor e justiça, dá-nos o benefício do esquecimento das experiências anteriores para que elas não nos paralise a caminhada, por despertarem sentimentos de culpa ou de vaidades, interferindo em nosso livre-arbítrio. A fragilidade infantil facilita o aprimoramento moral, seja pelos cuidados dos familiares bem como daqueles Espíritos encarregados da guarda do novo reencarnante.

Roteiros de estudos para os evangelizandos

1 - Distribua para grupos de até quatro participantes as seguintes questões para serem discutidas:

- ✓ Qual a sua opinião sobre o esquecimento do passado? Traz mesmo benefícios? Por quê?

Após a primeira discussão, convidar para formarem um grande grupo para a reflexão conjunta, sem apresentação de resultados das discussões dos grupos.

Apresentar a pergunta e convidar quem gostaria de iniciar a reflexão, dizendo sua opinião sobre o que está proposto.

Seguir, passando a palavra para outro participante completar, emitir seu entendimento e ir (o evangelizador) respondendo/complementando de acordo com o subsídio acima.

2 - André Luiz acompanhou o planejamento reencarnatório de alguns amigos de Nosso Lar. Os amigos do futuro reencarnante ficavam apreensivos porque temiam pela jornada cheia de

dificuldades e situações passíveis de proporcionar a queda, mais do que de sair vitorioso das provas. Vamos refletir juntos:

- ✓ Você já pensou como quer conduzir seu futuro?
- ✓ Quando você acha que deve começar a planejar seu futuro? Por quê?
- ✓ Como está seu relacionamento com os seus responsáveis?
- ✓ Já analisou seus sentimentos? Em que anda pensando?

3 - Propor a seguinte atividade individual:

Imagine que você esteja, no mundo espiritual, e que, nesse momento foi convidado para participar de seu plano reencarnatório. Escreva (ou desenhe) os seus futuros projetos, depois comente com o grupo (SE QUISE).

4 - Que lição podemos tirar das palavras de Jesus:

“Vai, e a partir de agora não peques mais” (Lucas, 8:11);